

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M125 e HIST2M126

1 O que explica o relativo abandono do Brasil nos primeiros trinta anos após a sua descoberta?

2 O que foram as expedições exploratórias?

3 Cite pelo menos três características da exploração de pau-brasil.

4 Qual a importância da viagem de Martim Afonso de Souza?

5 Em razão de as comunidades primitivas indígenas representarem, no Período Colonial, apenas reservas de força de trabalho a serem aproveitadas no corte e transporte do pau-brasil, entre 1500 e 1530, no Brasil,

- o comércio realizava-se na forma de troca direta ou escambo.
- a maioria das atividades produtivas concentrava-se na economia informal.
- o extrativismo mineral acabou desenvolvendo um mercado de consumo interno.
- a economia baseou-se essencialmente em atividades agrícolas.
- a expansão da pecuária impulsionou a utilização da mão de obra escrava africana.

6 A armada de Martim Afonso de Sousa, que deveria deixar Lisboa a 3 de dezembro de

1531, vinha com poderes extensíssimos, se comparados aos das expedições anteriores, mas tinha como finalidade principal desenvolver a exploração e limpeza da costa, infestada, ainda e cada vez mais, pela atividade dos comerciantes intrusos.

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). "As primeiras expedições". In: _____ *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, 1960. tomo I, v. 1, p. 93.)

Com base nesta citação, assinale a alternativa que indica corretamente os principais objetivos das primeiras expedições portuguesas às novas terras descobertas na América:

- Expulsar os contrabandistas de pau-brasil e combater os holandeses instalados em Pernambuco.
- Assegurar as terras brasileiras para Portugal, nos termos do Tratado de Tordesilhas, e expulsar os invasores estrangeiros.
- Instalar núcleos de colonização estável, baseados na pequena propriedade familiar, e escravizar os indígenas.
- Estabelecer contatos com as civilizações indígenas locais e combater os invasores franceses na Bahia.

7 (MODELO ENEM) – A primeira missa em território brasileiro foi rezada em 26 de

abril, domingo de Páscoa, por Frei Henrique de Coimbra.(...)

Ainda em 26 de abril de 1500, foi tomada a decisão de repatriar o navio de abastecimento, comandado por Gaspar de Lemos, para levar ao rei de Portugal a notícia da descoberta da terra. Em 1 de maio foi erguida uma cruz com as armas e a divisa da casa real portuguesa, significando a tomada de posse dos novos territórios em seu nome.

No dia seguinte, a frota de Cabral seguiu viagem rumo às Índias, enquanto Gaspar de Lemos voltava à Europa, levando consigo a carta de Pero Vaz de Caminha, deixando aqui dois degredados e, segundo alguns autores, dois aprendizes de marinheiro que haviam abandonado a expedição.

Segundo o texto, podemos concluir:

- Havia uma clara preocupação em explorar o Brasil imediatamente após a sua descoberta.
- As pessoas aqui deixadas identificam a intenção portuguesa de povoar o território recém descoberto.
- Portugal considerava-se o dono das terras que pertenciam aos índios.
- A celebração da primeira missa evidencia o caráter estritamente religioso da colonização.
- O tempo gasto pela esquadra cabralina no Brasil revela a urgência portuguesa em explorar a nova terra.

1 Por que o Brasil foi dividido em capitânias hereditárias?

2 Por que as capitânias hereditárias fracassaram?

3 Quais foram as capitânias hereditárias que prosperaram?

4 Qual foi o caráter político do regime de governo geral?

5 A nova política instaurada com a criação do Governo Geral se revelou salutar do ponto de vista político e administrativo, assegurando a Portugal o domínio do Brasil e proporcionando à colônia condições que permitiram seu rápido florescimento do ponto de vista fiscal. Todavia, veio confirmar, plenamente, pelo menos durante o século XVI, o receio que sempre manifestara a Coroa de vir a despendar com a nova colônia mais do que dela arrecadasse.

(JAGUARIBE, Hélio. *Desenvolvimento econômico e desenvolvimento político: uma abordagem teórica e um estudo do caso brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972. pp. 123-7.)

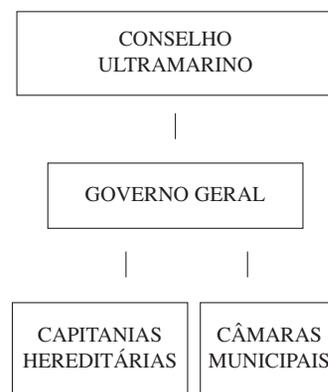
Quais os interesses de Portugal ao criar o Governo Geral no Brasil?

- 6 O aparecimento das capitânias hereditárias no início de nossa colonização explica-se
- pela falta de capital do Estado português, que recorria a este sistema para financiar a colonização.
 - pela necessidade de exportar mão de obra e solucionar a tensão demográfica em Portugal.
 - por ser um sistema centralizado e que atendia aos objetivos da colonização.
 - pelo interesse do governo português em recriar um feudalismo na América.
 - pela participação do governo nos lucros deste empreendimento.

Assinale

- se 1 e 2 estão corretas.
- se 1, 2 e 3 estão corretas.
- se 1 e 5 estão corretas.
- se 4 e 5 estão corretas.
- se todas estão corretas.

7 Observe o organograma a seguir.



Ele foi instituído

- logo após a expedição colonizadora de Martim Afonso de Sousa no século XVI.
- após 1640, quando Portugal se separou da Espanha.
- durante a União Ibérica.
- por D. João V, à época da mineração.
- pela dinastia de Avis.

1 Por que a metrópole portuguesa “optou” pela agricultura canavieira?

2 O que é *plantation*?

3 O que foram as atividades complementares?

4 Sobre a produção de açúcar, no Brasil colonial,

a) possibilitou o povoamento e a ocupação de todo o território nacional, enriquecendo grande parte da população.

b) praticada por grandes, médios e pequenos lavradores, permitiu a formação de uma sólida classe média rural.

c) consolidou no Nordeste uma economia baseada no latifúndio monocultor e escravocrata, que atendia aos interesses do sistema português.

d) desde o início permitiu o enriquecimento da Região Sul do País e foi a base econômica de sua hegemonia na República.

e) não exigindo muitos braços, desencorajou a importação de escravos, liberando capitais para atividades mais lucrativas.

5 *Coube a Portugal a tarefa de encontrar uma forma de utilização econômica das terras americanas que não fosse a fácil extração de metais preciosos.*

(FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1970. pp. 6-8.)

Com base no exposto por Celso Furtado, responda:

a) Quais as atividades desenvolvidas inicialmente no Brasil por Portugal?

b) Qual a nação europeia que explorou metais preciosos no seu processo colonizador?

6 No século XVII, a inserção do Brasil na dinâmica do antigo sistema colonial impôs uma forma de organização social assentada no predomínio da monocultura açucareira de base escravista. Isso ocorreu porque

a) o açúcar era, àquela época, o único produto comercializado pelos portugueses nos mercados europeus.

b) a montagem desta estrutura produtiva favorecia os objetivos metropolitanos de eliminar toda e qualquer forma de trabalho livre nas colônias.

c) a criação de latifúndios açucareiros fixou a população ativa no litoral, possibilitando a ação catequista planejada pela metrópole por-

tuguesa.

d) o latifúndio escravista atendia aos interesses da metrópole portuguesa de assegurar a produção de açúcar em larga escala para o mercado externo.

e) a prática comercial portuguesa combinava os interesses dos comerciantes lusos aos dos comerciantes flamengos, que lucravam com o monopólio da produção de açúcar.

7 *O fato de que desde o começo da colonização algumas comunidades se hajam especializado na captura de escravos indígenas põe em evidência a importância da mão de obra nativa na etapa inicial de instalação da colônia. No processo de acumulação de riquezas, quase sempre o esforço inicial é relativamente maior. A mão de obra africana chegou para a expansão da empresa, que já estava instalada. É quando a rentabilidade do negócio está assegurada que entram em cena, na escala necessária, os escravos, base de um sistema de produção mais eficiente e mais densamente capitalizado.*

(FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1986. pp. 41-45.)

Caracterize a forma de mão de obra utilizada no Brasil colonial.

1 Por que o Brasil sofreu invasões no período colonial?

2 Quais foram os efeitos da União Ibérica?

3 Caracterize as invasões inglesas.

4 Por que os franceses invadiram o Maranhão no início do século XVII?

5 Quais os efeitos da restauração em 1640?

6 A ocupação portuguesa do litoral norte e nordeste do Brasil, em fins do século XVI e início do século XVII, deu-se em virtude dos ataques ingleses, franceses e holandeses a esse território. Sobre estas invasões e ocupações, identifique as proposições verdadeiras e falsas:

() Os franceses invadiram Sergipe d'El Rei, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, o Ceará, o Maranhão e o Grão-Pará.

() Os holandeses ocuparam, por longo tempo, os territórios da Bahia, Pernambuco,

Paraíba e Rio Grande do Norte.

() Franceses, holandeses e ingleses conquistaram todo o Norte e Nordeste, restando aos portugueses, no século XVI, o domínio do território abaixo da Bahia.

() De todas as invasões do século XVII, a holandesa foi a mais duradoura, no sentido da permanência da ocupação. Em Pernambuco, o domínio holandês se estendeu de 1630 a 1654.

() A conquista do Grão-Pará, pelos portugueses, em 1616, permitiu o monopólio do comércio dessa região para Portugal e obrigou os franceses a se instalar nas Guianas.

7 (FGV – modificada – MODELO ENEM) – “Guerreado por Madri e pela Holanda, Portugal busca o apoio de Londres, preferindo a aliança com os distantes hereges à associação com os vizinhos católicos. Dando seguimento vários tratados bilaterais, os portugueses facilitam o acesso dos mercadores e das mercadorias inglesas às zonas sob seu controle na Ásia, África e América.”

ALENCASTRO, L.F. de, “A economia política dos descobrimentos”, NOVAES, A. (org.), *A descoberta do homem e do mundo*, São Paulo, Cia das Letras, 1998, p. 193.

O trecho do texto de Alencastro refere-se:

a) Ao período inicial da expansão marítima portuguesa, no qual as rivalidades com a Espanha em torno da partilha da América levaram a uma aproximação diplomática entre Portugal e Inglaterra.

b) À época da Restauração, que se seguiu à união dinástica entre as monarquias ibéricas e que obrigou a Coroa portuguesa a enfrentar tropas espanholas na Europa e holandesas na América.

c) À época napoleônica, que acabou por definir o início da aproximação diplomática de Portugal com a Inglaterra, em virtude da articulação franco-espanhola que ameaçava as colônias portuguesas na América.

d) Ao período de Guerras de Religião, durante o qual a monarquia portuguesa, por aproximar-se dos calvinistas ingleses, passou a ser encarada com suspeitas pelo poder pontifício.

e) À época das primeiras viagens portuguesas às Índias, quando muitas expedições foram organizadas em conjunto por Inglaterra e Portugal, o que alijou holandeses e espanhóis das atividades mercantis realizadas na Ásia.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M129 e HIST2M130

1 Por que os holandeses invadiram o Nordeste brasileiro no século XVII?

2 Cite três realizações de Maurício de Nassau durante a presença holandesa em Pernambuco.

3 Indique as principais razões da insurreição pernambucana contra os holandeses, ocorrida entre 1645 e 1654.

4 Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa correta.

- a) Asseguraram a manutenção do direito e liberdade de culto, tabelaram os juros e financiaram plantações.
- b) Perseguiram judeus e católicos por meio do Tribunal do Santo Ofício.
- c) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.
- d) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, financiando a industrialização contra os interesses ingleses.
- e) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

5 O Quilombo dos Palmares passou para a história como símbolo da resistência negra,

sediado na Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas. Esta experiência existiu porque

- a) os holandeses dominaram o Nordeste e não tinham interesse no escravo africano.
- b) os paulistas começaram a apresar o índio e a vendê-lo para as lavouras, suprimindo o braço escravo.
- c) as invasões holandesas permitiram a fuga dos escravos negros, visto que desorganizaram as fazendas, nos primeiros tempos.
- d) a fuga era a única saída para os quilombos, auxiliados pelos jesuítas.
- e) os escravos africanos foram estimulados pelos bandeirantes, que pretendiam valorizar a mão de obra dos índios.

6 (MACKENZIE – MODELO ENEM) – (...) o número de refinarias, na Holanda, passara de 3 ou 4 (1595) para 29 (1622), das quais 25 encontravam-se em Amsterdã, que se transformara no grande centro de refino e distribuição do açúcar na Europa.

(Elza Nadai e Joana Neves)

A respeito do aumento de interesse, por parte dos holandeses, não apenas na refinação do açúcar brasileiro, mas também no transporte e

distribuição desse produto nos mercados europeus, acentuadamente no século XVII, é correto afirmar que

- a) com a União Ibérica (1580-1640), os holandeses desejavam conquistar militarmente o litoral nordestino para obter postos estratégicos na luta contra a Espanha.
- b) a ocupação de Salvador, em 1624, por tropas flamengas, foi um sucesso, do ponto de vista militar, para diminuir o poderio de Filipe II, rei da Espanha.
- c) a criação da Companhia das Índias Ocidentais foi responsável pela conquista do litoral ocidental da África, do nordeste brasileiro e das Antilhas, visando obter mão de obra para as lavouras antilhanas.
- d) o domínio holandês, no nordeste brasileiro, buscava garantir o abastecimento de açúcar, controlando a principal região produtora, pois foi graças ao capital flamengo, que a empresa açucareira pode ser instalada na colônia.
- e) a Companhia das Índias Ocidentais, em 1634, na luta pela conquista do litoral nordestino, propõe a proteção das propriedades brasileiras submetidas à custódia holandesa, porém, em troca, os brasileiros não poderiam manter sua liberdade religiosa.

1 Estabeleça a relação entre o “domínio espanhol” e o bandeirantismo paulista.

2 A expansão da colonização no Brasil acentuou-se na segunda metade do século XVII, caracterizando-se pela ocupação do território. Quais os fatores que contribuíram para a expansão da colonização para além-litoral?

3 Por que a União Ibérica cooperou para a interiorização da colonização?

4 Por que os jesuítas colaboraram para a colonização do interior?

5 *Sociedade de reduzidas possibilidades materiais, porém autossuficientes, a pequena propriedade facilitou a expansão do paulista pela inexistência de compromissos do homem com o latifúndio. A policultura e o modesto pastoreio, praticados ao redor do núcleo urbano de São Paulo, permitiram ao bandeirante alimentação sadia, conservando a sua resistência física e mantendo-o organicamente eficiente para enfrentar as longas caminhadas e as agruras do sertão, em busca do “remédio para a sua pobreza”: o braço indígena para as lavouras, sem o qual o branco não podia subsistir. Eis por que o piratiningano não era*

capaz de viver sem o sertão. Foi muitas vezes mandatário do agricultor no apresamento do índio.

(ELLIS, Myriam. *As bandeiras na expansão geográfica*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, 1985. tomo I, v. I, pp. 280-281.)

Baseando-se no texto, identifique um fator que possibilitou a expansão do bandeirismo e um dos seus ciclos.

6 Em 1750, Alexandre de Gusmão, brilhante diplomata luso-brasileiro, com base no princípio do *uti possidetis*, negociou um tratado que praticamente revogou o Tratado de Tordesilhas. Uma das cláusulas dizia que a Colônia do Sacramento, fundada pelos portugueses, seria incorporada aos domínios espanhóis. Em troca, Portugal receberia a região de sete povos das missões. Esse tratado que definiu nossa atual configuração geográfica foi assinado em

- a) Lisboa. b) Coimbra. c) Barcelona.
- d) Badajós. e) Madri.

7 (PUCCAMP – MODELO ENEM) – Na Samarra, aliás, Manuelzão conduziu o início de tudo, havia quatro anos, desde quando

Federico Freyre gostou do rincão e ali adquiriu seus mil e mil alqueires de terra asselvajada. — “Te entrego, Manuelzão, isto te deixo em mão, por desbravar!” E enviou o gado. Manuelzão: sua mão grande. Sua porfia. Pois ele sempre até ali usara um viver sem pique nem pouso – fazendo outros sertões, comboiando boiadas, produzindo retiros provisórios, onde por pouquinho prazo se demorava – sabendo as poeiras do mundo, como se navega. Mas, na Samarra, ia mas era firmar um estabelecimento maior. Sensato se alegrara. Mordeu no ser. Arreuniu homens e veio, conforme acostumado.

(Guimarães Rosa. *Manuelzão*)

A atividade econômica à qual Manuelzão se dedicava, descrita no texto, contribuiu em grande parte, no Brasil colonial, para

- a) o povoamento das regiões Centro-Oeste e Sul.
- b) o surgimento do bandeirantismo no Sudeste.
- c) a decadência dos engenhos na província de Minas Gerais.
- d) a comercialização das “drogas do sertão” na Região Norte.
- e) o estabelecimento de pequenas propriedades no sertão nordestino.

1 Caracterize a exploração aurífera no Brasil.

2 Cite duas medidas tomadas pelo Estado português que evidenciem o controle exercido sobre a atividade mineradora no Brasil.

3 Por que a extração do ouro entrou em crise na segunda metade do século XVIII?

4 Como se realizava a extração de diamantes no Brasil Colônia?

5 No século XVIII, a produção do ouro provocou muitas transformações na colônia. Entre elas, podemos destacar

a) a urbanização da Amazônia, o início da produção de tabaco, a introdução do trabalho livre com os imigrantes.

b) a introdução do tráfico africano, a integração do índio, a desarticulação das relações com a Inglaterra.

c) a industrialização de São Paulo, a produção de café no Vale do Paraíba, a expansão da criação de ovinos em Minas Gerais.

d) a preservação da população indígena, a

decadência da produção algodoeira, a introdução de operários europeus.

e) o aumento da produção de alimentos, a integração de novas áreas por meio da pecuária e do comércio, a mudança do eixo econômico para o centro-sul.

6 Todas as alternativas contêm afirmações corretas sobre a tributação do ouro nas Minas no período colonial, **exceto**:

a) A derrama era a cobrança dos impostos atrasados quando não eram preenchidas as cotas anuais.

b) A tributação do ouro se verificou inicialmente sob a forma de cobrança por bateias.

c) A capitação recaía sobre todo escravo empregado nos trabalhos auríferos.

d) O ouro passou a ser quintado somente a partir da instalação das Casas de Fundição.

e) O quinto correspondia a uma porcentagem sobre a produção paga pelos mineradores.

7 (UECE – MODELO ENEM) – “A corrida do ouro, entre o final do século XVII e a primeira década do século XVIII, foi talvez a maior migração de homens brancos livres na América Portuguesa ao longo de todo o

d) tentativa de afirmação política dos portugueses sobre a nascente burguesia paulista.

e) tensão criada nas minas, em virtude do monopólio da Companhia de Comércio do Brasil.

7 A eclosão da chamada Guerra dos Emboabas (1708-1709) decorreu de vários fatores, podendo ser relacionada, em parte, com a

a) nomeação de Manuel Nunes Viana, paulista de grande prestígio, para a capitania das Minas do Ouro.

b) proibição aos emboabas de exercer atividades comerciais na região das minas.

c) decisão da Câmara de São Paulo, que desejava que as minas fossem exploradas apenas por elementos dessa vila e seus arredores.

d) separação político-administrativa da capitania de São Paulo e da capitania das Minas do Ouro.

e) convulsão social promovida pela intensificação da atividade predadora de índios pelos bandeirantes.

8 Portugal enfrentou resistências para manter sua dominação sobre o Brasil. Algumas rebeliões revelaram a insatisfação da

período colonial. Não há nada na história do Brasil que se compare a este movimento.”

Fonte: ROMEIRO, Adriana. A Febre do Ouro. "Revista Nossa História". Rio de Janeiro: ano III, n. 36, outubro, 2006, p 13/21.

No que compete à situação vivida pelos moradores das Gerais na época da corrida do ouro, considere as seguintes afirmativas:

I – Nos primeiros tempos, a fome foi companheira fiel dos povoadores que, desconhecendo a pobreza da zona mineradora, se lançavam na aventura do ouro. Nas ondas de fome, ocorridas em períodos críticos, os trabalhadores recorriam à caça para garantir algum sustento.

II – O sal era raro, mas a cachaça era farta. Nas condições em que trabalhavam (escravos, na maioria) a aguardente proporcionava um estado de semiembriaguez que tornava mais suportáveis as condições de trabalho.

III – A imagem caótica típica dos relatos dessa época, não correspondia à realidade, uma vez que a fluidez geográfica dos trabalhadores dava-se ao sabor das novas descobertas e do esgotamento das velhas lavras.

São corretas

a) apenas I e II

b) apenas I e III

c) apenas II e III

d) I, II e III

1 O que caracterizou os movimentos nativistas?

2 O que provocou a “Guerra dos Emboabas”?

3 Dê dois fatores que fomentaram a eclosão da Revolta de Beckman.

4 Qual foi a causa imediata da Revolta de Filipe dos Santos?

5 Estabeleça a relação entre a Restauração e os movimentos nativistas.

6 A Revolta de Filipe dos Santos (1720), em Minas Gerais, resultou, entre outros motivos, da

a) intromissão dos jesuítas no ativo comércio dos paulistas na região das minas.

b) disseminação das ideias oriundas dos filósofos do Iluminismo francês.

c) criação das Casas de Fundição e das Moedas, a fim de evitar o contrabando.

d) tentativa de afirmação política dos portugueses sobre a nascente burguesia paulista.

e) tensão criada nas minas, em virtude do monopólio da Companhia de Comércio do Brasil.

população diante das cobranças dos tributos e das formas de dominação existentes. Na região das Minas Gerais, em 1720, houve a Revolta de Vila Rica, a qual:

() formulou um manifesto baseado nas ideias iluministas, conseguindo a adesão do clero e dos comerciantes, insatisfeitos com as cobranças de impostos.

() conseguiu fortalecer a ideia de abolição da escravatura, com apoio dos grandes comerciantes da região.

() foi uma movimento dirigido contra a cobrança de tributos, sem as propostas libertárias presentes em outras rebeliões do século XVIII.

() teve amplas repercussões na colônia e ameaçou o governo português com suas estratégias militares.

() seu principal motivo foi a execução da derrama no distrito diamantino.

() ficou limitada aos protestos feitos na região das Minas, sendo liderada por Felipe dos Santos, que, afinal, foi punido por Portugal.

() Felipe dos Santos morreu garroteado e seu corpo arrastado pelas ruas da cidade de Vila Rica.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M133 e HIST2M134

1 O que é renascimento agrícola?

2 Em que contexto histórico se inseriu o renascimento agrícola?

3 Quais foram os principais produtos do renascimento agrícola?

4 Qual foi a contribuição de Pombal para o renascimento agrícola?

5 O reino proibiu o funcionamento de refinarias de açúcar em 1715; em 1729, declarou como crime a abertura de novas vias de comunicação na região mineira; em 1785, determinou o incêndio dos teares e fiadores brasileiros.

(GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. pp. 66-69.)

O que “determinou o incêndio dos teares e fiadores brasileiros” em 1785?

6 Na segunda metade do século XVIII, por ocasião da crise da mineração, a conjuntura mundial vinculada à crise do Antigo Regime permitiu a expansão das lavouras de algodão e arroz no Maranhão. No Nordeste, a iniciativa de estimular a cultura algodoeira, tabaqueira e canavieira foi do Marquês de Pombal, ministro de D. José I de Portugal. Para isso, Pombal criou a Companhia do Comércio do Grão-Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraíba.

Esse texto refere-se ao fenômeno econômico do Brasil Colônia que o professor Caio Prado Jr. chamou de

- extrativismo moderno.
- renascimento agrícola.
- ciclos econômicos.
- despotismo esclarecido.
- restauração da economia.

7 A produção de algodão no Brasil tornou-se significativa somente nos fins do século XVIII, porque

- o algodão era utilizado no escambo, isto é, como mercadoria de troca para a aquisição de escravos na África.
- a população que se dedicava às atividades lucrativas passou a organizar o plantio e a colheita da lavoura, que forneceria matéria-prima para a indústria têxtil cearense.
- até então os interesses econômicos estiveram voltados para a instalação dos engenhos no Nordeste e no Sudeste.
- passou a abastecer a indústria inglesa, que deixara de comprar matéria-prima de suas colônias na América do Norte por causa das Guerras de Independência dos Estados Unidos.
- era considerada apenas um complemento na indústria caseira e não oferecia lucratividade como a pecuária, a mineração e o extrativismo vegetal.

1 Diferencie o processo colonizador inglês realizado ao norte e ao sul das Treze Colônias da América.

2 Quais as consequências da Guerra dos Sete Anos para as Treze Colônias?

3 O que foram as Leis do Selo, do Açúcar e do Chá?

4 O que foram as Leis Intoleráveis?

5 O leitor da Declaração de Independência deve, ainda hoje, manter-se em guarda contra as qualidades sedutoras do estilo literário de Jefferson. As verdades que ele considera evidentes por si não o eram absolutamente para seus contemporâneos, ou para as gerações posteriores. A noção de que todos os homens nascem iguais não foi aceita, na teoria ou na prática, então ou mais tarde.

(BELOFF, Max. *Jefferson e a democracia americana*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964. pp. 58-59.)

A permanência de qual estrutura colonial permite ao autor questionar a igualdade nos EUA?

6 Quando da discussão, no Parlamento inglês, das Leis do Açúcar e do Selo (1764-1765), os colonos ingleses da América recusaram as medidas propostas, com base

- no fato de não estarem representados na assembleia que votou as taxas.
- no princípio da isenção de taxas concedido pela Coroa aos colonos.
- no direito inalienável dos súditos ingleses em se recusarem a obedecer a leis injustas.
- nos direitos naturais do cidadão à vida, à propriedade e à busca da felicidade.
- nos prejuízos financeiros advindos do bloqueio aos produtos das Antilhas.

7 (UFRS – MODELO ENEM) – Leia a seguir parte da Declaração de Independência americana.

“Nós defendemos estas verdades [...]: que todos os homens nascem iguais; que o Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, entre os quais a vida, a liberdade e a busca da felicidade; que, para garantir esses direitos, os homens instituem em seu meio governos cujo justo poder emana do consentimento dos governados; que, se um governo, não importa

a sua forma, venha a desconhecer esses fins, o povo tem o direito de modificá-lo ou de abolí-lo e de instituir um novo governo, que será fundado sobre tais princípios [...]”

Citado em BERSTEIN, Serge. "Histoire". Paris: Hatier, 1990. p. 46.

Avaliando os princípios da Declaração, que se pretendem de valor universal, pode-se concluir que, no plano das ideias, ela foi especialmente influenciada pela

- definição de pacto ou contrato social proposta por Locke e Rousseau, em nome da qual os fundadores dos Estados Unidos insistiram no direito à revolução política contra governos despóticos.
- doutrina político-religiosa da escolástica, elaborada, em especial, por São Tomás de Aquino.
- defesa da “monarquia esclarecida”, desde que essa garantisse a liberdade política e econômica dos indivíduos.
- concepção da não separação dos três poderes desenvolvida por Montesquieu, com o apoio popular, e aplicada ao conjunto da Federação.
- perspectiva da extensão dos direitos de igualdade a todos os homens, independentemente de cor, religião, renda econômica ou posição política.

1 Quais foram os resultados provocados pela Conjuração Mineira?

2 O que foi a Revolta dos Alfaiates?

3 No final do século XVIII, dois importantes movimentos de rebeldia colonial ocorreram no Brasil: a Inconfidência Mineira e a Baiana. Sobre eles, é válido afirmar:

a) Não correspondiam ao pensamento iluminista europeu.

b) Eram movimentos contestatórios da política colonial, sem, contudo, defender a ideia de independência.

c) Não ultrapassaram a fase conspiratória.

d) Embora a Inconfidência Mineira fosse um movimento de elite, a Baiana já contava com o apoio popular.

e) Fracassaram militarmente e eram apoiados apenas pelas elites.

4 *Povo, o tempo é chegado para defenderes a vossa liberdade; o dia da nossa felicidade está para chegar. Animai-vos que sereis felizes para sempre.*

Além da exortação à liberdade, o manifesto protestava contra os impostos, exigia aumento de soldo para os soldados e oficiais, bem

como o fim da escravidão, e reivindicava liberdade de comércio com todas as nações, “mormente a francesa”.

a) Mencione o nome do movimento ao qual o texto se refere.

b) O que o diferenciava dos chamados “movimentos nativistas” do século XVII e início do século XVIII?

5 *A escravidão constituía o limite do liberalismo no Brasil. Invocava-se o direito de propriedade para preservá-la: “Patriotas, vossas propriedades inda as mais opugnantes ao ideal de justiça serão sagradas”, dizia o governo revolucionário em 1817, numa proclamação que visava a acalmar os proprietários temerosos de que a “liberal” revolução pretendesse a “emancipação indistinta dos homens de cor e escravos”.*

(COSTA, Emília Viotti da. “Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil”. In: MOTA, Carlos Guilherme. *Brasil em perspectiva*. São Paulo: Difel, 1984. pp. 90-94.)

Cite algumas características do liberalismo político.

6 *Em 1798, eclodiu na Bahia a conjuração dos Este movimento, ao contrário dos demais, foi amplamente apoiado*

c) à Revolução Francesa.

d) à restauração europeia conduzida pelo Congresso de Viena.

e) ao Bloqueio Continental.

7 *A República que emergiu da escravidão nasceu entre as ruínas coloniais. A guerra de 1802-1804 havia deixado o país no caos: as plantações e demais instalações agrícolas estavam destruídas; todos os hábitos de trabalho haviam desaparecido; milhares de homens haviam desaparecido; milhares de homens haviam morrido.*

(MICHEL, op. cit., p. 77.)

Identifique o movimento e explique por que é considerado *sui generis* entre os movimentos de independência.

8 A Revolução Francesa influenciou o movimento de independência do Haiti, pois

a) os ideais de liberdade e igualdade estimularam principalmente negros e mulatos.

b) o governo liberal francês concedeu a independência à colônia.

c) o diretório promoveu o fim da escravidão.

d) os colonos iniciaram o movimento, visto que eram contra a Revolução.

e) a derrota burguesa na França enfraqueceu o governo metropolitano.

9 (UEL – MODELO ENEM) – Jean Jaques Dessalines, um dos líderes da revolução do Haiti, declara: “Salvei a minha pátria. Vinguei

do por elementos do, tendo a participação de escravos e de mulheres negras. A conspiração dos Suassunas de 1801 em Pernambuco, profundamente influenciada pela (Areópago de Itambé), também malogrou.

Esse texto trata de dois movimentos emancipacionistas que condenaram o pacto colonial luso. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

a) iguais – povo – maçonaria

b) inconfidentes – governo – Igreja

c) alfaiates – povo – maçonaria

d) búzios – exército – Igreja

e) iguais – clero – Igreja

10 A Inconfidência Mineira foi um episódio marcado

a) pela influência dos acontecimentos de julho de 1789, a tomada da Bastilha.

b) pela atitude antiescravista, consensual entre seus participantes.

c) pelo intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.

d) pela insatisfação ante a cobrança do imposto sobre bateias.

e) pelas ideias ilustradas e pela Independência dos Estados Unidos.

11 *O Haiti, colônia francesa, foi o único país em que ocorreram, ao mesmo tempo, um processo de independência colonial e uma revolução social.*

Explique essa afirmação.

12 Em 1823, a América Central formava uma confederação. O que provocou sua dissolução em 1838?

13 Analise estas assertivas:

I. A divisão da Ilha Hispaniola entre franceses e ingleses foi um obstáculo à emancipação do Haiti.

II. A independência haitiana foi conduzida por elementos que representavam a maioria negra.

III. A parte espanhola da ilha só se tornou independente em meados do século XIX, quando surgiu uma nova nação na América: a República Dominicana.

Assinale a alternativa correta sobre as proposições:

a) Todas estão corretas.

b) Todas são incorretas.

c) Apenas a I é correta.

d) Apenas I e II estão corretas.

e) Apenas II e III estão corretas.

14 Uma ocorrência europeia foi o ponto de partida da independência da Ilha Hispaniola. Estamos nos referindo

a) à ascensão de Napoleão Bonaparte.

b) à Guerra dos Sete Anos.

a América... Nunca mais um colono europeu porá o pé neste território com o título de amo ou de proprietário.”

Fonte: DOZER, D. M. “América Latina: uma perspectiva histórica”. Tradução de Leonel Zallandro. Porto Alegre; Editora Globo; São Paulo; Edusp, 1996. P.191, 192.

Baseado nesta declaração e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

a) Após a independência, as rebeliões feitas pela população negra e mulata contra a exploração colonialista e os exércitos franceses deixaram de fazer parte do cotidiano da população haitiana.

b) Dessalines, como líder revolucionário, conseguiu promover a unidade territorial do Haiti, unindo a metade oriental da ilha com a parte ocidental, que continuava escravista.

c) A emancipação do Haiti deu-se em função das contradições sociais existentes nessa colônia e configurou-se num movimento de caráter político, econômico e social, visando estabelecer uma nova ordem sobre bases democráticas.

d) O Haiti emancipado foi dirigido por governantes democráticos, cujos princípios assemelhavam-se aos da Revolução Francesa, como liberdade, igualdade e fraternidade.

e) Os negros e mulatos, mesmo sendo a maioria, não tiveram força suficiente para promover a emancipação em função da superioridade estratégica e armamentícia do exército francês.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M137 e HIST2M138

1 De que forma a elite espanhola se encontra dividida?

2 Relacione o expansionismo napoleônico ao movimento de independência colonial.

3 (FUVEST) – O movimento de independência das antigas colônias ibéricas, desencadeado a partir de 1810, contou na sua fase final com o apoio de

- a) Rússia e Prússia.
- b) Bélgica e Holanda.
- c) Inglaterra e Estados Unidos da América.
- d) Inglaterra e Prússia.
- e) Estados Unidos da América e Áustria.

4 Dentro do processo de formação de Juntas Governativas coloniais, uma se destaca como centro da reação à ideia de independência. Estamos nos referindo à Junta Governativa de

- a) Caracas.
- b) Buenos Aires.
- c) Nova Espanha.
- d) Lima.
- e) Bogotá.

5 No século XVIII, a Espanha estava pesadamente endividada e tinha falta de empresários e de artesãos, mas tinha superabundância de burocratas, advogados, padres,

mendigos e bandidos. E o país mergulhou numa decadência deprimente.

(CIPOLLA, Carlo M. *História econômica pré-industrial*. Edições 70.)

Cite dois elementos que evidenciam a crise espanhola nesse período.

6 As transformações ocorridas sobretudo a partir da segunda metade do século XVIII levaram a uma nova organização econômica, social e política da sociedade. No plano econômico, essas mudanças diziam respeito à

- a) Revolução Industrial.
- b) Revolução Puritana.
- c) Revolução dos Preços.
- d) Revolução Gloriosa.
- e) Revolução Francesa.

7 Quando da ocupação da Península Ibérica pelas tropas napoleônicas nas colônias:

- a) Formaram-se os cabildos.
- b) Organizaram-se Juntas Governativas.
- c) Grupos *criollos* enviaram tropas à Europa para colaborar com a defesa da metrópole.
- d) As elites *criollas* proclamaram a independência.
- e) Constituíram-se Juntas Governativas fiéis às Juntas Metropolitanas e rebeldes às autoridades francesas.

1 Qual a principal diferença entre a elite de Buenos Aires e a elite interiorana no processo de independência do Vice-Reino do Prata?

2 Como pode ser caracterizada a política de Simón Bolívar na luta pela independência?

3 Qual a relação de argentinos e chilenos com a libertação do Peru em 1821?

4 A tendência político-ideológica que não aparece nas decisões do Congresso de Angostura é o

- a) republicanism.
- b) constitucionalismo.
- c) monarquismo.
- d) presidencialismo.
- e) liberalismo.

5 Sobre o processo de formação da República da Grã-Colômbia, é correto afirmar:

- a) As iniciativas de Bolívar tiveram o apoio militar da Inglaterra.
- b) Foi fundamental a participação popular contra os *criollos*.
- c) Contou com o apoio principalmente das elites urbanas do litoral.

d) Foi realizado sob a liderança de Bolívar, com apoio popular contra as elites mercantis.

e) Caracterizou-se pela unificação das tropas de Bolívar e San Martín.

6 José de San Martín teve grande importância na independência do Chile e do Peru, pois

- a) forneceu tropas para a luta de Bolívar.
- b) articulou os governos republicanos das novas nações.
- c) liderou um grande exército contra a reação espanhola.
- d) uniu-se à Santa Aliança.
- e) reconheceu sua inferioridade e exilou-se na Europa.

7 Sobre o processo de independência da Argentina, são válidas as seguintes afirmações, **exceto**:

- a) Durante esse processo, espalham-se pela região litorânea as propostas de José Gervásio Artigas.
- b) As lideranças argentinas dividiram-se entre os partidários da República e os da Monar-

8 (UFJF – MODELO ENEM) – Segundo José Murilo de Carvalho, “a principal característica da independência brasileira foi a negociação entre a elite nacional, a coroa portuguesa e a Inglaterra.”

(CARVALHO, J.M. *Cidadania no Brasil*.)

Desta forma, em comparação com os demais países da América Latina, é **incorreto** dizer que:

- a) No Brasil, o processo de independência foi relativamente pacífico, com conflitos militares isolados, como no Maranhão e na Bahia.
- b) Na América hispânica, houve a formação de grandes exércitos e a ascensão de figuras emblemáticas de “libertadores” como Simón Bolívar e Sucre.
- c) Um ponto comum no processo de independência da América Espanhola e do Brasil envolve a questão do trabalho, ou seja, em ambos, o processo levou à abolição da escravidão indígena e africana.
- d) Enquanto no Brasil foi instituída uma monarquia constitucional e mantida a unidade territorial, na América Hispânica o movimento de independência, em geral, resultou na criação de diversas repúblicas.
- e) A Inglaterra, direta ou indiretamente, apoiou o movimento de Independência do Brasil e do restante da América Latina e também a formação do exército de libertação de Bolívar.

quia.

- c) A independência argentina formalizou-se, em 1816, pelo Congresso de Tucumán.
- d) Em 1819, a corrente monarquista lidera a aprovação de uma Constituição de caráter monarquista.
- e) Juan Manuel Rosas, ditador argentino, era representante da corrente monarquista.

8 (UNESP – MODELO ENEM) – “Diferente dos movimentos de libertação da segunda metade do século XX, a primeira descolonização foi feita por iniciativa dos próprios europeus, ou seja, por colonos que viviam além-mar e pouco devem aos povos nativos dominados por esses colonos.”

(Marc Ferro, *História das Civilizações*.)

Enquadram-se na primeira descolonização acima referida as independências

- a) dos EUA e das colônias espanholas.
- b) do Brasil e das colônias africanas.
- c) do Brasil e do Haiti.
- d) do Haiti e de Cuba.
- e) das colônias africanas e espanholas.

1 O que motivou o início do movimento pela independência do México, liderado pelos padres Hidalgo e Morellos?

2 Defina as tendências ideológicas que dividiam as classes dominantes mexicanas na época da independência.

3 Descreva a ascensão de Augustín de Iturbide no México, em 1822.

4 Sobre o processo de independência do México, após 1815, é **incorreto** afirmar que a) a liderança da luta anticolonial passa a ser a elite mexicana.

b) as propriedades rurais, durante as lutas anticoloniais, foram devastadas e loteadas.

c) as comunidades indígenas perderam suas propriedades comunais.

d) a elite mexicana assumiu os postos de controle interno.

e) foi eliminada, com a liderança nas mãos da elite mexicana, qualquer possibilidade de reforma agrária.

5 *A revolução paralisou as negociações de minas e as de cultivo da terra, destruindo apenas por este fato a metade ou mais da metade dos capitais que existiam antes dela; dos que ainda permaneciam ao verificar-se a independência, desapareceu pelo menos outra metade pela imigração, primeiro voluntária e depois forçada, dos espanhóis que eram os mais ricos, do que resulta que no México não há hoje senão uma quarta parte dos capitais que existiam em 1810; é verdade que depois se criaram outros, mas além de que eles não podem substituir em tão curto tempo os que faltaram repentinamente, os novos não puderam empregar-se em negócios produtivos, atendendo ao estado do país.*

(MORA, José M. L. *México y sus revoluciones*. 2. ed. México: Porrúa, 1965. pp. 443-456.)

Comente as forças envolvidas no processo de independência do México que levou a uma paralisação do país.

6 Sobre o processo de independência da América Central, sob a liderança da Guatemala, são corretas as seguintes afirmações, **exceto**:

a) O movimento foi liderado pelo capitão-general Gabino Gaínza.

b) Faz parte do mesmo movimento irradiado a partir do México.

c) Todas as províncias centro-americanas uniram-se à Guatemala de Gaínza no projeto de independência.

d) Houve divergências regionais quanto ao futuro de cada província, tendo algumas se rebelado e preferido incorporar-se ao México.

e) Para evitar uma invasão de tropas mexicanas, os cabildos locais resolveram declarar toda a Guatemala unida ao México.

7 O centro de irradiação do movimento pela independência da América Central foi:

a) Nicarágua b) Cuba

c) Guianas d) Guatemala

e) Honduras

1 Quem eram os caudilhos?

2 Quais os principais interesses em jogo no processo de independência?

3 A base de sustentação do caudilho era

a) a organização popular.

b) a política populista.

c) o poder militar e econômico.

d) o apoio inglês.

e) a nascente burguesia urbana.

4 Após a emancipação política e ao longo do século XIX, a vida institucional, na maioria dos países latino-americanos, foi marcada pelas seguintes características:

a) prolongada instabilidade política, predomínio das oligarquias dirigentes e submissão das massas pauperizadas.

b) velhas oligarquias em crise e o desenvolvimento do populismo atrelado ao capital multinacional.

c) predomínio do modo de produção capitalista que promovia a unificação política e a integração econômica.

d) estabilidade política alicerçada em modelo republicano de governo.

e) sujeição dos políticos às exigências dos grupos oprimidos.

5 *É impossível se entender a formação dos Estados na América Latina se se desconhece isto, se se ignora que, nesta totalidade, há um polo central que comanda o sistema e múltiplas regiões que serão comandadas. Mas deixemos bem claro: o que se processa não é*

simplesmente uma relação de mando-obe-diência. Seria simplificar excessivamente a nova relação: simplificar e deformar a realidade.

(POMER, Leon. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual.)

A que nova realidade/totalidade se refere o autor?

6 O vínculo entre as novas nações na América e os países industrializados foi

a) a manutenção da estrutura econômica mercantilista.

b) a preservação da monarquia como regime de governo.

c) a consolidação no poder dos grupos agroexportadores.

d) a manutenção do escravismo, segundo interesses ingleses.

e) o estabelecimento de governos liberais nas novas nações.

7 Podemos definir os Estados oligárquicos como

a) subordinados à elite agroexportadora, de aparência liberal, mas extremamente conservadores.

b) representantes dos pecuaristas unitaristas.

c) aqueles que são governados por ditadores.

d) vinculados ao desenvolvimento das atividades urbanas.

e) responsáveis pela introdução do desenvolvimento baseado no nacionalismo.

8 (MODELO ENEM) – Poder regional forte, de cunho modernizante ou não,

sustentando à custa do apoio de grupamentos militares e em consequência da fraqueza institucional dos Estados que se estabeleceram na América Espanhola logo após os processos de independência no século XIX.

A definição acima nos remete ao conceito de:

a) regionalismo.

b) coronelismo.

c) federalismo.

d) caudilhismo.

9 (MODELO ENEM) – Simón Bolívar escreveu na Conhecida CARTA DA JAMAICA de 1815:

"Eu desejo, mais do que qualquer outro, ver formar-se na América [Latina] a maior nação do mundo, menos por sua extensão e riquezas do que pela liberdade e glória."

Sobre esta afirmação podemos dizer que:

a) Tal utopia da unidade, compartilhada por outros líderes da independência, como San Martín e O'Higgins, não vingou por ineficiência de Bolívar.

b) Inspirou a união entre Bolívia, Colômbia e Equador que formaram, por mais de uma década, uma única nação, fragmentada, em 1839, por problemas políticos.

c) Bolívar foi o primeiro a pensar na possibilidade da unidade, ideia posteriormente retomada por muitos políticos e intelectuais latino-americanos.

d) Essa ideia, de grande repercussão entre as lideranças dos movimentos pela independência, foi responsável pela estabilidade da unidade centro-americana.

e) Bolívar foi uma voz solitária, nestes quase 200 anos de independência latino-americana, ausentando-se tal ideia dos debates políticos contemporâneos.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M141 e HIST2M142

- 1 Dê o conceito de Revolução Industrial.
- 2 Considerando que a Revolução Industrial é um processo, caracterize as seguintes etapas:
 - a) artesanato;
 - b) manufatura;
 - c) maquinofatura.
- 3 Aponte os fatores econômicos, sociais, políticos e sociais que permitiram à Inglaterra ser o primeiro país a realizar a Revolução Industrial.
- 4 Qual foi o primeiro setor a ser mecanizado e de que forma ocorreram as transformações tecnológicas na Revolução Industrial?
- 5 *Mas é evidente que as igrejas reformadas, com seu senso do indivíduo, do esforço solitário para a perfeição, do valor do trabalho e do êxito abençoado por Deus, despertam nos fiéis o gosto pela iniciativa e inovações econômicas e sociais.*

(RIOUX, J. P. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1975. pp. 40-42.)

Em que medida as Igrejas Reformadas contribuíram para a Revolução Industrial?

- 6 Indique uma razão política do pioneirismo inglês na Revolução Industrial:
 - a) A criação da Câmara dos Comuns.
 - b) Os benefícios da Guerra das Duas Rosas.
 - c) A participação industrial de Adam Smith.
 - d) A estabilidade política da Inglaterra.
 - e) A existência de um grande império colonial inglês, capacitado a fornecer as matérias-primas de que a Metrópole necessitava.

7 (FATEC – MODELO ENEM) – “A produção em larga escala exigia não só a divisão de trabalho e ferramentas especializadas, mas também um sistema organizado de transporte, comércio e crédito. Segundo todos os testemunhos contemporâneos, as comunicações internas da Inglaterra estavam muito longe de satisfazer as necessidades dos industriais. As estradas inglesas, dependentes, como estavam, na construção e consertos, de fiscais amadores e do estatuto relativo ao trabalho não especializado, eram, na maior parte das vezes, impróprias para o tráfego

rodoviário; e o transporte mais em uso era o cavalo de carga, que viajava, às vezes, em filas de mais de cem, em calçadas de pedra dispostas lado a lado ou ao meio das estradas.”

(T. S. Ashton)

Dentre outras coisas, o texto se refere ao fato de que:

- a) as ferrovias inglesas dependiam, para a sua manutenção, de trabalhadores não apropriados à tarefa.
- b) a divisão social do trabalho e as ferramentas especializadas provocaram um aumento significativo na produção.
- c) as necessidades industriais na Inglaterra, apesar de tudo, eram satisfeitas pelas estradas de pedra.
- d) as rodovias inglesas, graças a seu ótimo estado de conservação, foram responsáveis pelo aumento da produção industrial.
- e) as deficiências nas comunicações internas na Inglaterra eram motivadas pelo péssimo calçamento das estradas, impróprio para os cavalos de carga.

- 1 Por que ocorreu o conflito entre “o capital e o trabalho” a partir da Revolução Industrial?
- 2 Caracterize as diferenças entre burguesia e proletariado.
- 3 Comente as condições de trabalho à época da Revolução Industrial.
- 4 Com relação aos movimentos de reação dos trabalhadores às consequências da Revolução Industrial, comente
 - a) o ludismo.
 - b) o cartismo.
 - c) as *trade-unions*.
- 5 *O debate a respeito dos resultados humanos da Revolução Industrial ainda não se libertou inteiramente dessa atitude. Nossa tendência ainda é perguntar: ela deixou as pessoas em melhor ou em pior situação? E até que ponto?*

(HOBSBAWN, E. J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1969. pp. 74-75.)

Independentemente das questões apontadas

pelo autor, qual a principal consequência social trazida pela Revolução Industrial?

6 (UNESP – MODELO ENEM) – “Não queremos destruir a vossa fortuna, mas se não arranjarde maneira de nos dardes trabalho não poderemos deixar de atentar contra vós e contra as máquinas. (...) Se ao fim de 8 dias não retirardes as lãs das máquinas para dar trabalho às 500 pessoas que vos batem à porta e para as quais nem sequer vos dignais olhar, não vos espanteis se virdes um levantamento cair sobre vós e sobre as máquinas, de tal modo sofremos, pobres operários, por nós e pelos nossos filhos.”

(Anúncio anônimo afixado nas ruas de Clermont, França, em 1818.)

O tipo de manifestação descrita está relacionado

- a) ao movimento anarquista.
- b) à constituição dos partidos comunistas.
- c) às origens dos partidos liberais.
- d) à organização dos partidos socialistas.
- e) ao movimento ludista.

7 (PUCCAMP – MODELO ENEM) – “O século que chega ao fim, entre a angústia e a

utopia de curá-la”, começou a ser gestado, na verdade, junto com as transformações decorrentes da mecanização da produção, na Primeira Revolução Industrial.

Analise as afirmações referentes a essas transformações.

I – A atividade produtiva passou a se realizar em grandes unidades – as fábricas –, com o capital apropriado particularmente e a produção socializada devido à intensa divisão de trabalho.

II – As mulheres e crianças foram empregadas em escala jamais vista até então, e a intensidade de seu trabalho, em horas, aumentou.

III – As fábricas, liberadas da dependência de condições locais propícias à produção de energia eólica e hidráulica, passaram a se concentrar nas cidades.

IV – O mundo assistiu à corrida colonialista dos países europeus para as terras da América, Ásia e África, sob o signo do liberalismo e do capitalismo concorrencial.

Estão corretas somente:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV

1 O que são e quais são os “direitos naturais” segundo John Locke?

2 Comente o pensamento de Montesquieu.

3 Explique o Contrato Social de Rousseau.

4 Quais os princípios básicos do liberalismo econômico?

5 *Embora tenha assumido uma forma diferente em cada Estado, o Despotismo Esclarecido apresentou um traço comum em todos eles, principalmente nos países católicos: a luta para limitar o poder da Igreja e sujeitá-la ao Estado. Essa política religiosa dos soberanos iluministas, que ficou conhecida como “jurisdicionalismo”, procurou efetivar nos países católicos uma interpenetração entre Igreja e Estado, a exemplo do que já ocorrera nos países protestantes.*

(*História das Civilizações*. São Paulo: Abril Cultural, 1975. pp. 130-132.)

Por que alguns soberanos europeus adotaram o Despotismo Esclarecido?

6 Os pensadores do liberalismo econômico, como Adam Smith, Malthus e outros, defendiam

a) a intervenção do Estado na economia.

1 Qual é o significado histórico da Revolução Francesa?

2 Comente a conjuntura francesa, em seus aspectos econômicos, sociais e políticos, às vésperas da Revolução de 1789.

3 O que foi o Grande Medo?

4 No processo revolucionário francês, identifique girondinos, jacobinos, planície e montanha.

5 *A Bastilha tinha endereço. Identificava-se como o prédio de número 232 da rua Saint-Antoine, como se fosse apenas uma imensa hospedaria, cheia de chambres garnies e hóspedes de diferentes condições ocupando quartos que variavam de acordo com seus meios e posição. O pátio externo (exceto durante o levante de julho) era aberto ao*

b) o mercantilismo como política econômica nacional.

c) a socialização dos meios de produção.

d) a liberdade para as atividades econômicas.

e) a implantação do capitalismo de Estado.

7 Adam Smith, em “A Riqueza das Nações”, assentou as bases do liberalismo econômico, cujos princípios são:

a) Igualitarismo, criação dos falanstérios, fazendas coletivas agroindustriais e liberdade de comércio.

b) Colônias autogeridas, erradicação do Estado, mais-valia e autogestão industrial.

c) Capitalismo comercial, absolutismo, metalismo e intervenção do Estado na economia.

d) Respeito às leis naturais da economia e liberdade de contrato de trabalho, de comércio e de produção.

e) Socialização dos meios de produção, livre concorrência, fim das desigualdades sociais e nacionalização das fábricas.

8 (MACKENZIE – MODELO ENEM) – “Cremos como verdades evidentes, por si próprias, que todos os homens nasceram iguais, que receberam do seu Criador alguns direitos inalienáveis; que entre esses direitos estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade; que é para assegurar esses direitos que os Governos foram instituídos...”

(*Declaração de Independência dos EUA* – 04.07.1776).

público, que podia visitá-lo e conversar com o porteiro (alojado numa guarita), passear pelas lojas que se apinhavam na entrada ou examinar o progresso da horta do governador.

(SCHAMA, Simon. *Cidadãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. pp. 322-325.

Qual a importância da queda da Bastilha para o processo revolucionário francês?

6 Do ponto de vista social, pode-se afirmar sobre a Revolução Francesa:

a) Teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.

b) Fracassou, pois, apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sociopolíticas do Antigo Regime.

c) Nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos chamados *sans-culottes*.

d) Foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao assegurar as pequenas proprie-

Esta declaração inspirou-se nos ideais do:

a) Neoliberalismo.

b) Absolutismo.

c) Iluminismo.

d) Positivismo.

e) Estoicismo.

9 (MODELO ENEM) – Para os pensadores do século XVII, precursores do Iluminismo, a busca do conhecimento deveria ser guiada pela razão.

a) Aponte três características do pensamento científico do século XVII.

b) Cite dois precursores do Iluminismo.

10 (MODELO ENEM) – As grandes revoluções burguesas do século XVIII refletem, em parte, algumas ideias dos filósofos iluministas, dentre as quais podemos destacar a que

a) apontou a necessidade de limitar a liberdade individual para impedir que o excesso degenerasse em anarquismo.

b) acentuou que o Estado não possui poder ilimitado, o qual nada mais é do que a somatória do poder dos membros da sociedade.

c) visou defender a tese de que apenas a federalização política é compatível com a democracia orgânica.

d) mostrou que, sem centralização e dependência dos poderes ao Executivo, não há paz social.

e) procurou salientar que a sociedade industrial somente se desenvolverá a partir de minucioso planejamento econômico.

dades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o processo econômico da França.

e) Abortou, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

7 (MODELO ENEM) – Da Independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de independência na América Ibérica (1808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos

a) decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade privada.

b) tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.

c) conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a revolução industrial.

d) adotaram ideias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.

e) sofreram influência das ideias ilustradas, mas variaram no encaminhamento das soluções políticas.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M145 e HIST2M146

1 Robespierre, Danton e Marat foram líderes populares direta ou indiretamente ligados ao partido

- a) girondino. b) socialista.
c) anarquista. d) jacobino.
e) comunista.

2 Por que a fase popular é conhecida como a fase do terror?

3 O que foi a Conspiração dos Iguais?

4 O que foi o Golpe do 18 Brumário?

5 *Terrível e inesperado retorno do efeito de uma máquina cujo pai, Guillotin, teria visto seu próprio nascimento marcado pelo traumatismo de sua mãe, ouvindo os gritos de um homem sofrendo o suplício da roda na praça de Saintes... O mais significativo, no*

entanto, reside em que, por sua frequência, o espetáculo da guilhotina modifica no povo os sentimentos “que ele deve ter”: a eficácia pedagógica da guilhotina não conseguiu, em ventose do ano II, enraizar a “consciência pública” esperada.

(ARASSE, Daniel. *A guilhotina e o imaginário do terror*. São Paulo: Ática, 1989. pp. 128-130.)

O texto identifica qual fase revolucionária? Cite duas medidas dessa fase.

6 Na História da França, o Golpe do 18 Brumário significa

- a) o início da Revolução de 1789 com a abolição dos direitos feudais.
b) o fim da Revolução com a subida de Napoleão ao poder com o apoio do exército e da alta burguesia.
c) o fortalecimento da participação popular e dos embates entre Danton e Robespierre.
d) o estabelecimento da igualdade de todos perante a lei com a aprovação da Declaração

dos Direitos do Homem e do Cidadão.
e) o início do período do terror.

7 (PUCCAMP – MODELO ENEM) – No contexto da Revolução Francesa, a organização do Governo Revolucionário significou uma forte centralização do poder: o Comitê de Salvação Pública, eleito pela Convenção, passou a ser o efetivo órgão do Governo... Havia ainda o Comitê de Segurança Geral, que dirigia a polícia e a justiça, sendo que estava subordinado ao Tribunal Revolucionário que tinha competência para punir, até a morte, todos os suspeitos de oposição ao regime. O conjunto de medidas de exceção adotadas pelo Governo revolucionário deram margem a que essa fase da Revolução viesse a ser conhecida como

- a) os Massacres de Setembro.
b) o Período do Terror.
c) o Grande Medo.
d) o Período do Termidor.
e) o Golpe do 18 de Brumário.

1 Quais as principais realizações da política de Napoleão?

2 Qual a importância do Código Civil Napoleônico?

3 Fale sobre a política externa do Império napoleônico.

4 Comente a reação europeia ao governo napoleônico.

5 *Fechei o abismo anárquico e destrincei o caos. Limpei as manchas da Revolução, enobrei os povos e fortaleci os reis. Provoquei todas as emulações, recompensei todos os méritos e dilatei os limites da glória. Tudo isto sempre é alguma coisa. E em que me poderão atacar que um historiador não me possa defender? Será nas minhas intenções? Mas é um motivo para me absolver. O meu despotismo? Mas ele demonstrará que a ditadura era absolutamente necessária. Dirão que reprimi a liberdade? Mas ele provará que o desregramento, a anarquia, as grandes desordens ainda estavam no limiar da porta.*

(BURNAT, Jean; DUMONT, G. H.; WANTY, Emile. *O “Dossier” Napoleão*. Lisboa: Livraria Bertrand, 1962. p. 404.)

Qual a importância de Napoleão Bonaparte para a burguesia francesa?

6 *Milhares de séculos decorrerão antes que as circunferências acumuladas sobre a minha cabeça vão encontrar um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo.*

(Napoleão Bonaparte)

Sobre Napoleão Bonaparte (dirigente da França no período de 1799 a 1815), podemos afirmar que

- a) consolidou a revolução burguesa na França pela contenção dos monarquistas e jacobinos.
b) manteve as perseguições religiosas e o confisco das propriedades eclesiais durante a Revolução Francesa.
c) enfrentou a oposição do exército e dos camponeses ao se fazer coroar imperador dos franceses.
d) favoreceu a aliança militar e econômica com a Inglaterra, visando à expansão de mercados.
e) anulou diversas conquistas do período revolucionário, tais como a igualdade entre os indivíduos e o direito de propriedade.

Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar.

(LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.)

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é correto afirmar que a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.

- b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

7 (UFMG – MODELO ENEM) – Leia o texto a seguir:

- 1 O que foi o Congresso de Viena?
- 2 O que foi a Santa Aliança?
- 3 Quais os nomes das potências que predominaram no Congresso de Viena?
- 4 O que foi o princípio de não intervenção e por que a Inglaterra o defendia?
- 5 *Em 1815, acredita-se que tão-somente a França poderia eventualmente destruir os tratados. Progressivamente, estes serão totalmente destruídos, mas de uma maneira então insuspeitada, pela força das nacionalidades, isto é, por essa “opinião pública” da qual Metternich pressente a existência e a vitalidade, mas que se julga capaz de derrubar.*

Já que só a França parece ameaçar, é contra ela que se elabora um sistema embrionário de organização europeia. Esse sistema é conhecido pelo nome de “Santa Aliança”, e é assim que, na época, o designava a linguagem popular.

(DUROSELLE, J. B. A Europa de 1815 aos nossos dias. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976. pp. 4-5.)

Com relação ao texto, responda:

- a) A que episódio se refere?
- b) Qual a importância de Metternich?
- 6 O Congresso de Viena (1814), organizado com vistas à reformulação do mapa da Europa, teve suas determinações questionadas ao longo do século XIX, porque
 - a) deu estímulo à divulgação dos ideais defendidos pela Revolução Francesa.

- b) combateu o princípio da legitimidade das fronteiras anteriores a 1789.
- c) reformulou as divisas da França em proveito das nações que lhe eram limítrofes.
- d) procurou solucionar os problemas de interesse exclusivo das grandes potências.
- e) manteve os territórios conquistados por Napoleão em suas guerras imperialistas.

- 7 A Santa Aliança, entendida como o braço armado do Congresso de Viena, propunha, em relação às colônias luso-espanholas da América,
 - a) a adoção dos princípios da Doutrina Monroe.
 - b) a difusão do ideário político e social da Revolução Francesa.
 - c) o apoio irrestrito a todos os movimentos nacionalistas de caráter separatista.
 - d) o estabelecimento de um novo colonialismo que atendesse à industrialização europeia, em franca expansão.
 - e) a restauração do Antigo Sistema Colonial.

(UFPR – Adaptada – MODELO ENEM) – Utilizando o texto a seguir, responda à questão

8. “Em nome da Santíssima e Indivisível Trindade e conforme as palavras das Sagradas Escrituras, segundo as quais todos os homens devem ter-se como irmãos, Suas Majestades o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia permanecerão unidos por laços de verdadeira e indissolúvel fraternidade: considerando-se compatriotas, em toda

ocasião e em todo lugar, eles se prestarão assistência, ajuda e socorro.”

(Trechos do Art. 1.º do Tratado da Santa Aliança, citado por AQUINO, R. S. L. et alii. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979)

- 8 O trecho destacado no texto demonstra o caráter intervencionista da Santa Aliança no processo de Restauração europeia após a derrota napoleônica (1814 /1815). Esta política das grandes potências absolutistas não conseguiu, porém, impedir por muito tempo o processo histórico que se desenvolvia, então, no continente europeu. Em perfeita sintonia com o espírito restaurador do Congresso de Viena, a criação da Santa Aliança tinha por objetivo
 - a) reprimir os movimentos revolucionários e liberais que eclodissem em qualquer parte do continente europeu.
 - b) difundir os princípios democráticos e parlamentaristas, promovendo a modernização das monarquias europeias.
 - c) garantir a liberdade comercial, tida como elemento indispensável à industrialização e à acumulação de capitais.
 - d) combater os focos da resistência aristocrática, geradores de tensão social e alimentadores da oposição burguesa.
 - e) inibir a formação de alianças entre as principais potências, o que ameaçava o equilíbrio de forças na Europa.

- 1 Comente as origens do socialismo utópico.

- 2 Por que Marx e Engels definem sua filosofia como científica?

- 3 O que é anarquismo?

- 4 Qual foi o objetivo da Primeira Internacional Socialista dos Trabalhadores?

- 5 *Era o ano (...) de Karl Marx (1818-1883), Louis Blanc (1811-1882) e L. A. Blanqui (1805-1881) (o severo rebelde que saiu de uma vida na prisão apenas quando libertado pelas revoluções), de Bakunin e mesmo de Proudhon. Mas o que significava socialismo para os seus seguidores além de um nome para uma classe trabalhadora autoconsciente, com suas próprias aspirações a uma sociedade diferente do capitalismo, e baseada na sua derrubada? Mesmo seu inimigo não estava claramente definido. Falava-se muito de “classe trabalhadora” e mesmo de “proletariado”, mas, durante a revolução, nada sobre “capitalismo”.*

(HOBSBAWM, Eric. A era do capital, 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. pp. 42-43.)

Relacione os nomes citados no texto com as correntes políticas da época.

- 6 (UNIFESP – MODELO ENEM) – Nas escolas subsidiadas, ortodoxas, oficiais, esgota-se a potencialidade mental e sentimental dos vossos pequeninos, com a masturbação vergonhosa e constante de mentirosa solidariedade no trabalho, na expansão e nas calamidades pátrias (...) Não procureis a dor de ter contribuído para a miséria e a abjeção de vossos Filhos; arrancai-os ao ensino burguês! (Jornal O Amigo do Povo, 1904.)

O texto revela a presença, no Brasil, do

- a) liberalismo.
- b) anarquismo.
- c) comunismo.
- d) positivismo.
- e) fascismo.

- 7 (MODELO ENEM) – “O monopólio do comércio da colônia, portanto, com todos os outros expedientes mesquinhos e malignos do sistema mercantilista, deprime a indústria de todos os outros países, mas principalmente a das colônias, sem que aumente em nada - pelo contrário, diminui - a indústria do país em cujo benefício é adotado”.

(Adam Smith, A RIQUEZA DAS NAÇÕES.)

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens seguintes.

- (0) O liberalismo econômico, teoria surgida no final do século XVIII, opunha-se às práticas mercantilistas que alimentavam o poder do Estado com a concessão de monopólios, protecionismo e privilégios a determinados grupos, defendendo a livre concorrência e o câmbio livre.

- (1) Contestando a interferência controladora do Estado na economia, liberais como Adam Smith viam a atividade econômica regida por leis naturais, centrando sua filosofia na lei da oferta e da procura.

- (2) Identificado com o capitalismo que as revoluções burguesas e a Revolução Industrial consolidavam, o liberalismo defendia a divisão do trabalho, tanto no plano interno quanto no internacional.

- (3) Embora integrantes de um mesmo contexto histórico, Iluminismo e liberalismo econômico divergiam em um ponto central: a limitação do poder estatal, tese não encampada pelos iluministas.